



CESTA BÁSICA

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em agosto de 2010, variação positiva de 0,55 pontos percentuais em relação a julho de 2010.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 510,00 (Quinhentos e Dez Reais) utilizou, em agosto de 2010, 32,47% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica em suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 165,63 (Cento e Sessenta e Cinco Reais e Sessenta e Três Centavos) em oposição R\$ 164,72 (Cento e Sessenta e Quatro Reais e Setenta e Dois Centavos) do mês anterior.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 344,37 (Trezentos e Quarenta e Quatro Reais e Trinta e Sete Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de agosto de 2010, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 79h horas e 14 minutos, em oposição a 77 horas e 26 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as principais variações positivas ocorreram nos preços dos produtos: açúcar, 5,83%; óleo de soja, 4,04%; café, 2,87%; banana caturra, 2,03%; pão-de-sal 2,0%; carne bovina, 1,0% e, leite tipo C, 0,39%.

Os produtos que apresentaram variação negativa foram: tomate, -6,0%; arroz, -3,05% e, feijão, -1,98%.

Vale ressaltar que a batata e a margarina mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de agosto de 2010.



TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE AGOSTO DE 2010.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL (%)		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior
		JULHO	AGOSTO	JULHO	AGOSTO	
1. Carne Bovina	4,5kg	38,82	39,21	18h 16"	18h 27"	1,0
2. Leite tipo C	6,0 l	7,76	7,99	03h 39"	03h 45"	0,39
3. Feijão	4,5kg	9,57	9,38	04h 30"	04h 24"	-1,98
4. Arroz-amarelo	3,6kg	5,57	5,40	02h 37"	02h 32"	-3,05
5. Farinha	3,0kg	7,88	8,12	03h 42"	03h 49"	3,04
6. Tomate	12,0kg	18,00	16,92	08h 28"	09h 22"	-6,0
7. Batata	6,0kg	9,13	9,13	04h 17"	04h 17"	Estável
8. Pão de Sal	6,0kg	44,39	45,28	20h 53"	21h 18"	2,0
9. Café	300 g	3,13	3,22	01h 28"	01h 30"	2,87
10. Banana-caturra	7,5kg	10,8	11,02	05h 05"	05h 11"	2,03
11. Açúcar	3,0kg	3,77	3,99	01h 46"	01h 52"	5,83
12. Óleo	750ml	1,73	1,80	00h 48"	00h 50"	4,04
13. Margarina	750g	4,17	4,17	01h 57"	01h 57"	Estável
TOTAL		164,72	165,63	77h 26"	79h14"	0,55

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia